



O MANGUEZAL NA VISÃO DOS PESCADORES DA REGIÃO DA MELEIRAS, MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA BARRA, NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Monica Lima Rodrigues Botelho ;
Mônica Maria Pereira Tognella

INTRODUÇÃO

Os manguezais representam grande valor para muitas comunidades pesqueiras, pois além de disponibilizar os recursos naturais, contribuem para a produtividade do ecossistema e para a cadeia alimentar das águas costeiras (Schaeffer-Novelli, 1995). Apesar disso, eles são alvos de uma grande exploração e um certo descaso com a sua conservação, sofrendo desde destinação de lixo até o seu aterramento. A falta de conhecimento sobre a sua importância é um dos motivos que levam a estes desajustes (Aларcon apud Pereira *et al*, 2006). Sob este ponto de vista, observamos que a Etnoecologia e a Educação Ambiental são campos de pesquisa que podem auxiliar a solucionar este tipo de problema. A etnoecologia estuda o modo como as populações humanas se inserem culturalmente em ecossistemas, através de processos cognitivos e de reações emocionais e comportamentais, no qual se interpretam conexões que emergem das interações entre a sociedade e natureza (Carneiro *et al*, 2008). Tanto a educação quanto a percepção ambiental são valiosas ferramentas que auxiliam na reaproximação do homem com a natureza, promovendo uma maior responsabilidade e respeito entre os indivíduos e o ambiente (Fernandes *et al*, 2004). Com o estudo da percepção ambiental e das relações entre homem e ecossistema é possível traçar um perfil sobre o entendimento das comunidades estudadas a fim de conduzir estratégias de educação que possibilitem a utilização sustentável de seus recursos e ações que contribuam para a sua conservação.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi verificar a percepção dos pescadores da região das Meleiras quanto à utilização de recursos oriundos do manguezal, quanto às consequências da degradação do ecossistema para o homem e para o meio ambiente, bem como a importância de sua preservação.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na região conhecida como Meleiras, situada às margens do rio São Mateus, próximo a uma extensa área de manguezal, no município de Conceição da Barra, norte do Espírito Santo. O método utilizado foi a pesquisa qualitativa, organizada sob a forma de um questionário semi-estruturado, que visa reconhecer a relação existente entre o pescador e o manguezal e estimulá-lo à reflexão sobre as consequências de sua utilização. Para a realização das entrevistas, optamos por trabalhar com informantes-chaves, selecionados sob a técnica do "Snow ball", onde um primeiro informante é reconhecido e indica o próximo, e assim por diante, até envolver todos especialistas locais da comunidade (Silvano, 2001). Foram entrevistados dez pescadores.

RESULTADOS

Todos os pescadores entrevistados responderam que não pescam no manguezal e não utilizam seus recursos, mas afirmaram que acham importante preservá-lo. Quando perguntado sobre quais consequências a degradação dos

manguezais traria para os homens, 80% citaram o prejuízo para quem vive da coleta de caranguejos. Um pescador relacionou a degradação do manguezal à qualidade do ar e às possíveis doenças adquiridas. Outro pescador relatou a possibilidade de ocorrência de várias consequências ainda desconhecidas para o homem. Em outra alternativa, questionamos quais seriam os resultados da degradação deste ecossistema para o meio ambiente. Neste item, 40% dos entrevistados não souberam responder e 60% relacionaram as consequências à danos financeiros, relatando a afetação à coleta do caranguejo. Na terceira pergunta: "Como podemos contribuir para preservar os manguezais?", 50% dos pescadores citaram a fiscalização das técnicas utilizadas para a captura de caranguejo e do período de proibição de sua coleta. Um pescador lembrou da importância da ajuda financeira às comunidades que sobrevivem deste recurso, durante o período de defeso. 30% citaram a necessidade de orientação sobre o cuidado com a retirada de caranguejos pequenos e 20% sobre a importância de preservar a madeira do mangue.

DISCUSSÃO

O pouco envolvimento entre os pescadores entrevistados e o manguezal pode ser o motivo da forte associação do ecossistema às atividades econômicas, excluindo características ecológicas e funcionais. Além disso, a dificuldade de estabelecer conexões entre o meio ambiente e a depreciação dos manguezais podem estar submetidas à mesma causa: o pouco conhecimento sobre o ambiente, como visto por Alarcon, citado por Pereira *et al* (2006). Alguns pescadores levantaram questões como a fiscalização e a orientação sobre as formas corretas de utilização dos recursos. Observamos assim, a importância da implementação de estudos que visem identificar as relações entre o homem e o meio, de acordo com Carneiro (2008), e o desenvolvimento de ações de educação ambiental que possibilitem a construção da ideia de responsabilidade com os bens naturais e a conservação do ecossistema (Fernandes *et al*, 2004).

CONCLUSÃO

Através deste estudo, identificamos que o pescador imputa ao catador de caranguejo exclusiva responsabilidade com a conservação deste meio, desconhecendo a relação existente entre os manguezais e a atividade pesqueira. Percebemos ainda, uma sobreposição do valor econômico atribuído ao ecossistema e uma menor observância da sua importância ecológica. As questões levantadas são valiosas para o desenvolvimento de ações educativas que objetivem a reintegração do homem ao meio ambiente, levando ao reconhecimento de sua responsabilidade e atribuições para a conservação do meio e a utilização de seus recursos de forma consciente e sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Campos, M.A.B.; Farrapeira, C.M.R.; Da Silva, K.M.E. O manguezal na visão etnoecológica dos pescadores artesanais do canal de Santa Cruz, Itapissuma, Pernambuco, Brasil. *Biotemas*, v.4, n.21, p.147-155, 2008.
- Fernandes, R.S.; Souza, V.J.; Pelissari, V.B.; Fernandes, S.T. 2004. Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental. *Anais Eletrônicos do II Encontro Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade*, Indaiatuba, SP. 2004.
- Pereira, E.M., Farrapeira, C.M.R., Pinto, S.L. Percepção e educação ambiental sobre manguezais em escolas públicas da região metropolitana do Recife. *Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, 17: 244-261, 2006.
- Schaeffer-Novelli, Y. Manguezal: Ecossistema entre a terra e o mar. *Caribbean Ecological Research*, 1995, 64p.
- Silvano, R.A.M. 2009. Etnoecologia e história natural de peixes no atlântico (Ilha dos Búzios, Brasil) e pacífico (Moreton Bay, Austrália). Instituto de Biologia, Campinas, SP, UNICAMP. 2001,190p.

Agradecimento

Aos pescadores e seus familiares residentes na região das Meleiras, Conceição da Barra, ES.